

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

ESTAGIÁRIA : MORÁVIA DAS GRAÇAS SOARES SOUTO

SUPERVISOR / ORIENTADOR : JOSÉ LEÔNIDAS MACIEL DA SILVA

PERÍODO : 1º DE MARÇO A 1º DE JUNHO DE 1977

LOCAL : NSC/CCT/UFPB - CAMPINA GRANDE



Biblioteca Setorial do CDSA. Março de 2021.

Sumé - PB

ÍNDICE

- 1- INTRODUÇÃO
- 2- EQUIPAMENTOS UTILIZADOS
- 3- CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O SISTEMA DESENVOLVIDO
 - 3.1- Objetivos do Sistema
 - 3.2- Histórico do Desenvolvimento
 - 3.3- Documentação
 - 3.4- Fluxogramas
 - 3.5- Implantação
- 4- CONCLUSÃO
- 5- APÊNDICE
 - 5.1- Carta de aceitação para estágio
 - 5.2- Declaração de conclusão de estágio

1. INTRODUÇÃO

Para a conclusão do curso de *Tecnólogos em Processamento de Dados*, é necessário a realização do *Estágio Supervisionado* de caráter obrigatório, o qual tem como finalidade desenvolver, ampliar e aplicar os conhecimentos recebidos durante o decorrer do curso, que consta de um período de 2 (dois) anos.

Neste estágio, tem-se a oportunidade de se aplicar principalmente os conhecimentos sobre análise e programação, os quais constituem as matérias básicas para uma boa formação profissional.

O estágio foi desenvolvido no período de 1º de Março a 1º de Junho de 1977, com duração total de 480 (quatrocentas e oitenta) horas e carga horária de 8 (oito) horas.

O objetivo deste estágio foi desenvolver um sistema de Controle de Estoque, do qual além de mim participaram mais três estagiárias também concluintes.

2. EQUIPAMENTOS

Todos os programas do Sistema Controle de Estoque foram desenvolvidos em linguagem COBOL Estruturado, e será processado em um computador IBM 370/145 de porte médio, em processamento "ON BATCH". Possui 256 K de memória central, 172,5 M de memória auxiliar (discos), 4 unidades de fita magnética, leitora/impressora (1.100 CPM) e impressora (1.100 LPM).

Devido a versatilidade do computador foi possível utilizar além da programação estruturada, programas utilitários.

3. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O SISTEMA DESENVOLVIDO

3.1- OBJETIVOS

O objetivo deste sistema é automatizar o sistema atual, controlando o estoque, fornecendo um melhor método de aquisição de material, através de um melhor fluxo de dados, especificando o que, quando e quanto comprar, permitindo assim que os usuários obtenham informações mais rápidas, seguras e confiáveis, através de relatórios altamente informativos.

A implantação deste sistema beneficiará a ATECEL e o NSC -CG localizados na UFPb.

3.2- HISTÓRICO DO DESENVOLVIMENTO

A análise do sistema foi dividida em etapas para melhor desenvolvimento dos trabalhos.

Etapas:

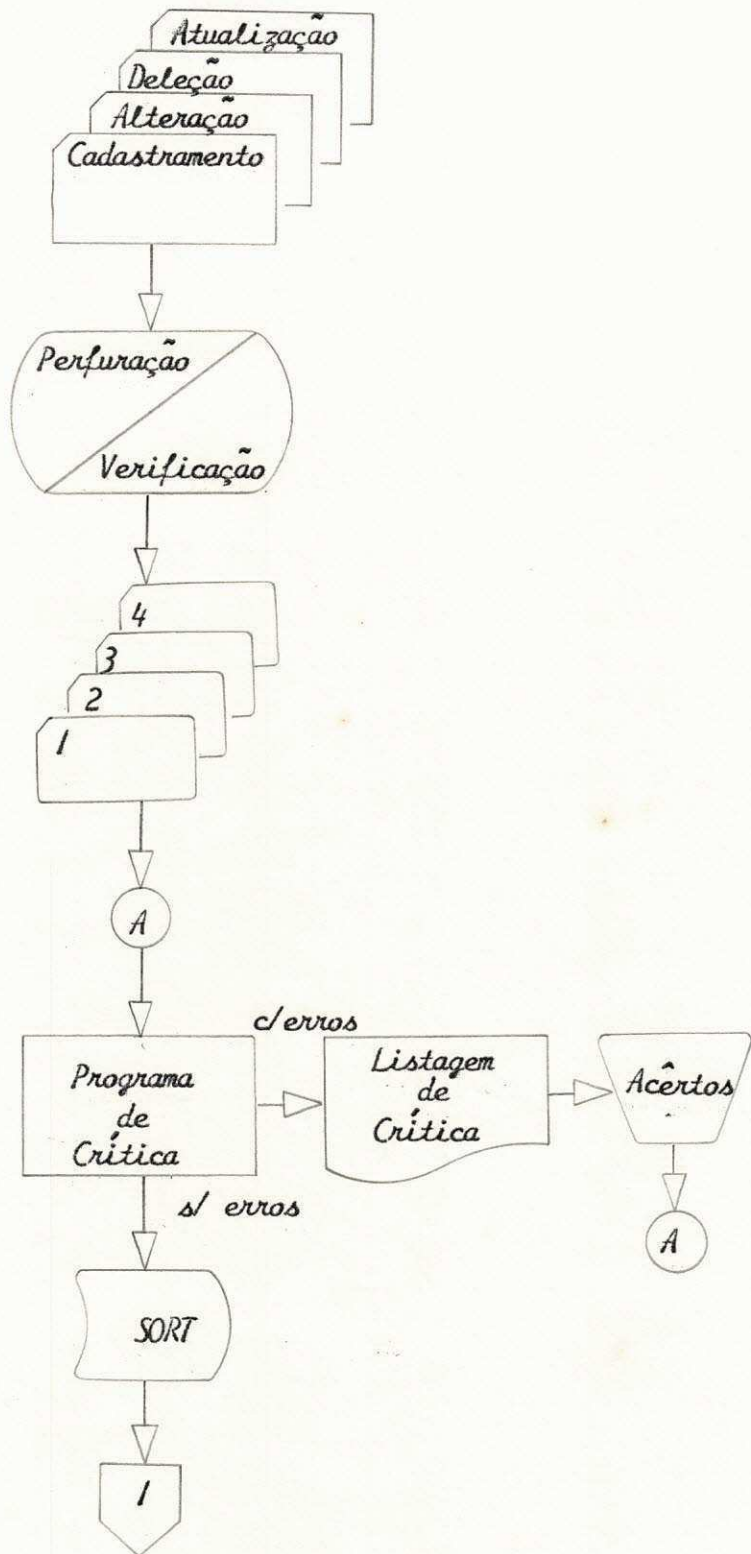
- 1. Estudo de informações sobre o desenvolvimento do sistema.*
- 2. Levantamento de dados que servirão de entrada para o sistema.*
- 3. Definição das informações entre setor requisitante, almoxarifado e controle de qualidade.*
- 4. Elaboração de Formulários.*
- 5. Elaboração de Relatórios.*
- 6. Perfuração.*
- 7. Codificação e cadastramento de materiais.*
- 8. Criação dos Arquivos.*
- 9. Programação.*
- 10. Implantação.*

3.3- DOCUMENTAÇÃO

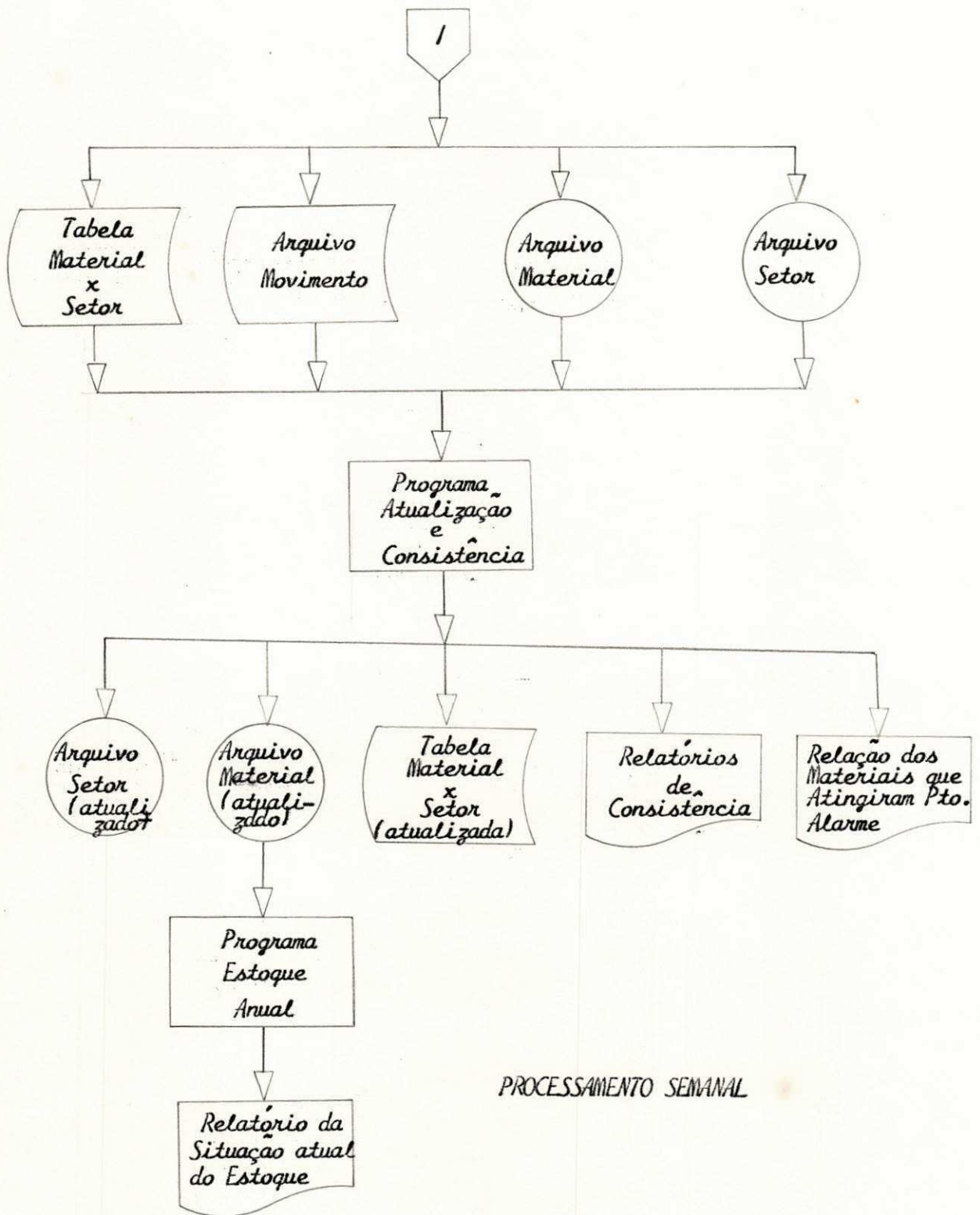
Para documentação do sistema, seguiu-se as regras das pastas de documentação de sistemas adotadas na UFPb. Os formulários-padrão para documentação do sistema foram fornecidos pelo setor de Documentação do NSC (definição de lay-outs de arquivos de cartões, arquivos magnéticos, definição de programas, gabaritos de espaçamento). Foram preparados os seguintes manuais:

- Manual do Sistema.
- Manual do Usuário.
- Manual de Operação.

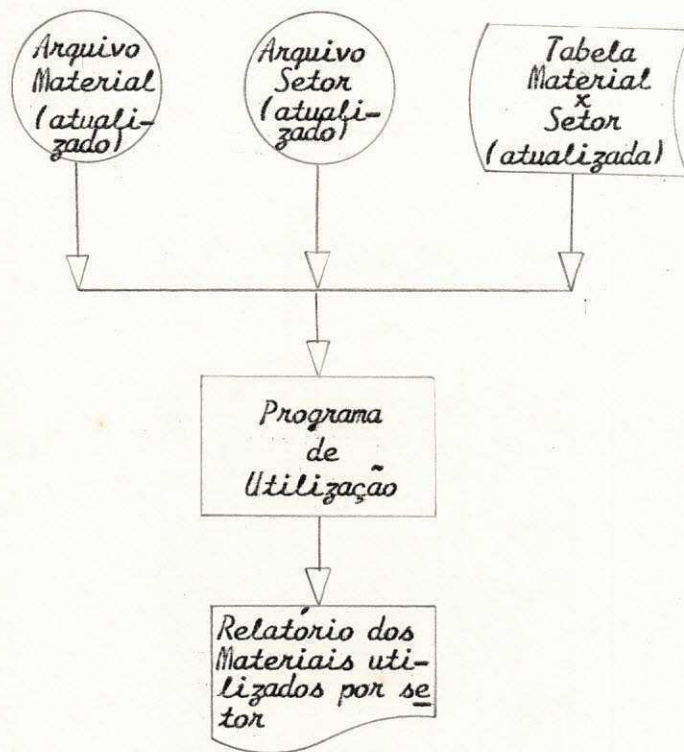
3.4- FLUXOGRAMAS



3.4- FLUXOGRAMAS



3.4- FLUXOGRAMAS



PROCESSAMENTO MENSAL

3.4- FLUXOGRAMAS



PROCESSAMENTO ANUAL

3.5- IMPLANTAÇÃO

O sistema será implantado em breve, uma vez que seus programas estão sendo submetidos a testes com dados reais.

4- CONCLUSÃO

O estágio de caráter obrigatório é de muita utilidade para nós, pois ao término do mesmo podemos fazer uma avaliação sobre os conhecimentos adquiridos durante o curso.

Constatei que de certa forma estes conhecimentos formam uma boa estrutura para a vida profissional. Digo de certa forma, porque encontrei dificuldades geradas pela pouca quantidade de informações fornecidas pelo curso, sobre alguns assuntos. Estes assuntos dizem respeito principalmente a parte de Arquivos Magnéticos, pois durante o curso é pouquíssima a prática que se oferece neste setor. Portanto na Análise e principalmente na Programação, as nossas dificuldades foram neste sentido.

Quanto ao ambiente de trabalho, não foi dos melhores, uma vez que a escola não dispõe de salas reservadas aos estagiários.

Este estágio foi feito em conjunto com mais três estagiárias, as quais agradeço pelo companheirismo demonstrado durante o decorrer do mesmo. Agradeço também a valiosa colaboração dos tecnólogos Likiso Hattori e Carlos Alberto Leitão Silva que muito nos auxiliou para o êxito do nosso trabalho.

Campina Grande, 15 de Junho de 1977

- 11 -

Morávia das Graças Soares Souto

mat. N.º 7411209-X

Campina Grande, 09 de fevereiro de 1977

Ilm^o. Sr.

MARCOS BLAUTH

DD. Coordenador do Núcleo de Processamento de Dados

LOCAL

O Centro de Ciências e Tecnologia (CCT), da Universidade Federal da Paraíba, tem a satisfação de apresentar, através da Coordenação do Curso de Processamento de Dados o (a) portador(a) desta, Sr(a,ta) **MORÁVIA DAS GRAÇAS SOARES SOUTO**, estudante do curso acima citado, interessado em um estágio prático em tempo INTEGRAL, no período **01/03/77..... a 01/06/77.....**


O estágio prático é uma das exigências curriculares do nosso programa e tem a finalidade de iniciar a adaptação enquanto estudante, do futuro profissional às características do mercado de trabalho.

Caso o estágio seja remunerado, gostaríamos que o contrato fosse firmado nos termos da Portaria Ministerial Nº 1.002, de 29 de setembro de 1967, do antigo Ministério do Trabalho e da Previdência Social.

Para maiores esclarecimentos, solicitamos dirigir-se a Coordenação do Curso de Processamento de Dados, Caixa Postal 518, Fones 21-2110 e 21-2855, (58.100) Campina Grande-PB.

Pela atenção, agradecemos e subscrevemo-nos,

Atenciosamente,


Prof.ª. MARIA IZABEL F. CAVALCANTI

= Coord. Substituta do CPD =


UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
NÚCLEO DE PROCESSAMENTO DE DADOS
CAMPINA GRANDE - PB

DECLARAÇÃO

Declaramos para fins de prova junto à Coordenadoria do Curso de Processamento de Dados da UFPb, que a aluna Morávia das Graças Soares Souto, prestou Estágio Supervisionado neste Núcleo de Processamento de Dados, durante o período de 1º de Março a 1º de Junho de 1977, no total de 480 (quatrocentas e oitenta) horas, onde desenvolveu o Sistema Controle de Estoque.

SUPERVISOR:


José Leônidas Maciel da Silva


Antonino Mongiovi

Diretor do NPD

Considerações Sobre o Sistema Desenvolvido

O Sistema Controle de Estoque automatiza e controlará os almoxarifados ATECEL e NSC-CG, fornecendo ao almoxarife informações acerca do estoque de material que será utilizado pelos setores existentes nos órgãos citados. Inicialmente fizemos um levantamento do sistema antigo; levantamos dados para entrada do novo sistema e a partir daí um estudo minucioso para que se consiga um melhor planejamento e administração dos almoxarifados.

Os dados serão coletados da segunda à sexta-feira, passarão pela perfuração e verificação e em seguida pelo Programa de Crítica. Se houver erros, emitirá relatório, do qual será feito o acerto e voltará ao programa de crítica. Os dados certos e os rigidos passarão pelo Utilitário SORT quando os arquivos Material, Movimento e a Tabela Material x Setor.

O arquivo Material conterá 98901 registros de 85 posições, o arquivo Setor com 99 registros de 36 posições; e o arquivo movimento que será utilizado durante cada processamento. Será também uma Tabela Material x Setor, que indicará a quantidade de material utilizado por setor.

Quando os arquivos e a Tabela, passarem pelo Programa de Atualização e Consistência, através do qual não atualizados os arquivos e Tabela, emitirá os Relatórios

Consistência e Situação Atual do Optoque, processados e
manualmente, Composto de duas vias, enviada para o a
moxaifado e para Administração. Será também emit
do o Relatório dos Materiais que atingiram ponto de Alta
Mensalmente os Arquivos e Tabela passar
pelo programa de Utilização e emitirá o Relatório dos M
ateriais Utilizados por setor. Composto de 1 via e enviado
na administração para fins estatísticas

No final de cada ano o arquivo de
lores é utilizado pelo Programa Fatura Anual e emitirá
a Relação de Fatura Anual por Setor, composto de 1 via
que também será enviados a Administração para os mes
fins.

Moravia Soares Souto.